

Assistência à Saúde - Relatório Analítico dos Investimentos

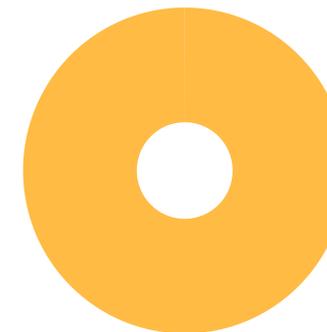
em outubro de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	8.861.780,01	18,88%	466	0,18%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	8.663.690,22	18,46%	657	0,14%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	87.857,81	0,19%	814	0,00%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	3.982.300,67	8,48%	749	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	0,01	0,00%	1.131	0,00%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.170.967,97	2,49%	574	0,04%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	0,01	0,00%		0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	798.896,92	1,70%	782	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	0,01	0,00%	866	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	5.569.829,96	11,87%	1.158	0,07%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	D+0	Não há	0,01	0,00%	1.480	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	3.890.349,75	8,29%	1.235	0,02%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	8.015.381,84	17,08%	1.096	0,04%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.847.189,66	12,46%	66	1,52%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	47.419,03	0,10%	19	1,22%
Total para cálculo dos limites da Resolução			46.935.663,89			

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
			Inf	Alvo	Sup	
Títulos Públicos de emissão do TN	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	23.467.831,95
FI 100% títulos TN	29.135.323,59	62,08%	30,00%	70,50%	100,00%	17.800.340,30
ETF 100% Títulos Públicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.346.783,19
FI Renda fixa	17.752.921,26	37,82%	15,00%	20,00%	100,00%	29.182.742,63
FI em direitos Creditórios - cota Senior	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	469.356,64
FI Renda Fixa Crédito Privado	47.419,03	0,10%	0,00%	4,70%	5,00%	2.299.364,16
FI Debêntures de Infraestrutura	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	469.356,64
Total Renda Fixa	46.935.663,88	100,00%	45,00%	95,20%	262,00%	



RENDA FIXA 46.935.663,88

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2024)

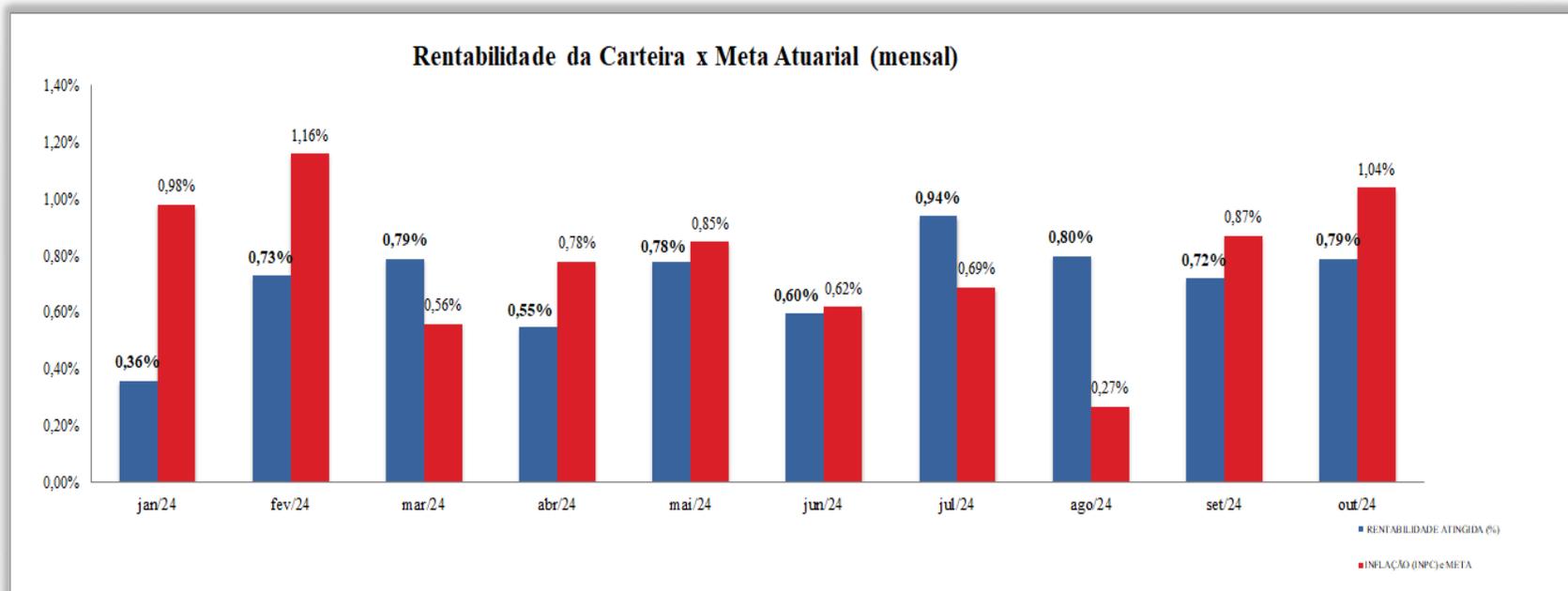
Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	20.231.298,40	43,10	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	17.795.166,43	37,91	-
BANRISUL CORRETORA	8.861.780,03	18,88	-
BRZ INVESTIMENTOS	47.419,03	0,10	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,81%	5,86%	1,81%	3,85%	9,37%	19,24%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	5,53%	1,76%	3,75%	8,86%	18,70%	0,94%	1,82%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	5,91%	1,93%	4,06%	9,33%	18,99%	0,86%	1,69%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,84%	8,08%	2,45%	4,88%	10,15%	25,01%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,83%	7,99%	2,40%	4,77%	10,00%	24,59%	0,14%	0,41%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	7,85%	2,38%	4,70%	9,86%	24,28%	0,14%	0,41%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,74%	6,08%	1,74%	4,16%	9,57%	19,66%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	5,89%	1,69%	4,04%	9,33%	19,24%	0,88%	1,61%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,72%	5,81%	1,62%	3,97%	9,26%	19,08%	0,88%	1,61%
IMA-B (Benchmark)	-0,65%	0,16%	-0,80%	1,63%	5,62%	15,10%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	-4,47%	-24,29%	-8,15%	-14,47%	-16,74%	-64,14%	3,10%	11,02%
IRF-M (Benchmark)	0,21%	4,12%	1,21%	2,94%	8,27%	22,29%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	3,90%	1,16%	2,83%	8,01%	21,47%	1,26%	2,60%
Selic (Benchmark)	0,93%	8,99%	2,65%	5,27%	10,98%	25,87%	-	-
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,92%	8,73%	2,62%	5,14%	10,62%	24,91%	0,08%	0,06%

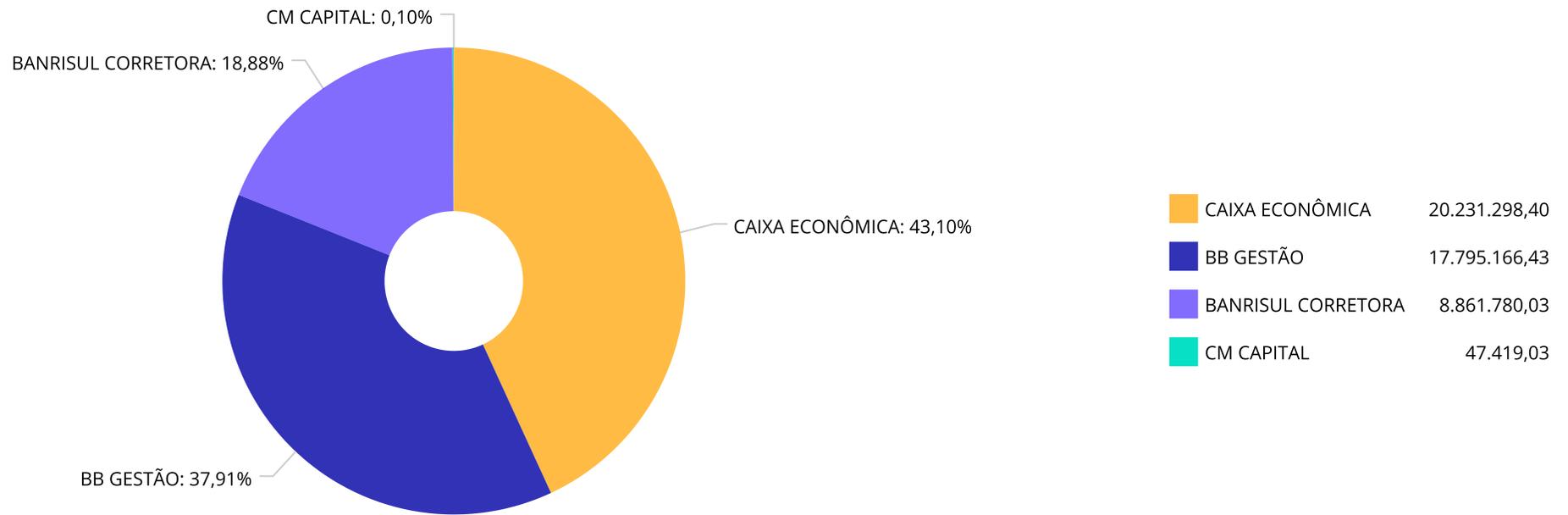
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,93%	8,99%	2,65%	5,27%	10,98%	25,87%	-	-
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,75%	7,45%	2,42%	4,63%	9,66%	24,36%	0,25%	0,65%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,95%	9,06%	2,71%	5,33%	11,04%	25,85%	0,08%	0,06%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,91%	9,23%	2,67%	5,40%	11,31%	26,50%	0,02%	0,06%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	9,12%	2,69%	5,38%	11,11%	25,94%	0,02%	0,05%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	8,73%	2,63%	5,18%	10,69%	25,34%	0,04%	0,10%

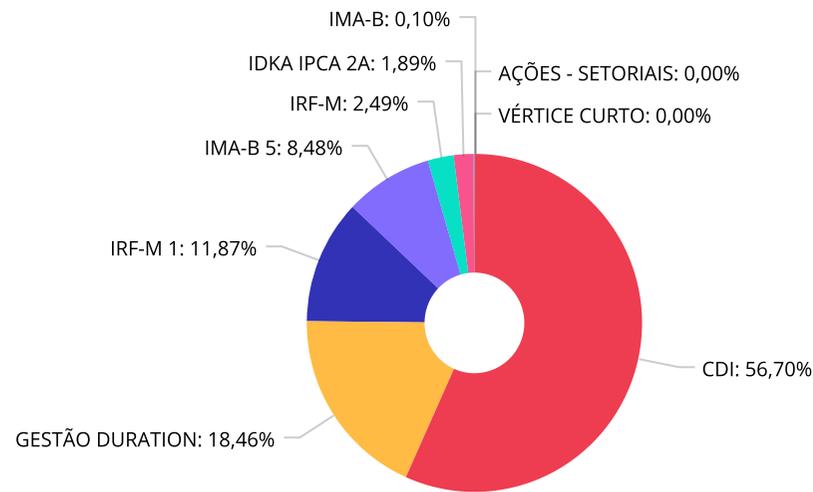


FONTE: IPASEM NH

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2024)

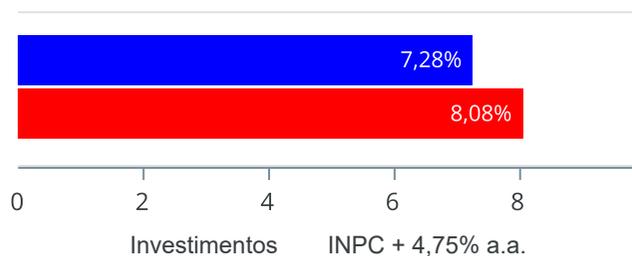


■ CDI	26.614.701,27	■ GESTÃO DURATION	8.663.690,22	■ IRF-M 1	5.569.829,97	■ IMA-B 5	3.982.300,68
■ IRF-M	1.170.967,97	■ IDKA IPCA 2A	886.754,73	■ IMA-B	47.419,03	■ AÇÕES - SETORIAIS	0,01
■ VÉRTICE CURTO	0,01						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	64.529.174,00	2.494.200,00	4.751.000,00	62.504.247,82	231.873,82	231.873,82	0,36%	0,36%	0,98%	0,98%	36,73%	0,56%
Fevereiro	62.504.247,82	31.859.723,60	34.986.239,08	59.831.644,94	453.912,60	685.786,42	0,73%	1,09%	1,16%	2,15%	50,54%	0,13%
Março	59.831.644,94	4.691.000,00	6.328.000,00	58.662.773,48	468.128,54	1.153.914,96	0,78%	1,88%	0,56%	2,72%	68,96%	0,10%
Abril	58.662.773,48	5.396.000,00	7.961.000,00	56.422.053,70	324.280,22	1.478.195,18	0,55%	2,44%	0,78%	3,52%	69,32%	0,27%
Mai	56.422.053,70	5.257.022,85	7.854.022,85	54.265.042,14	439.988,44	1.918.183,62	0,78%	3,24%	0,85%	4,40%	73,62%	0,19%
Junho	54.265.042,14	2.871.000,00	4.618.000,00	52.846.060,81	328.018,67	2.246.202,29	0,60%	3,87%	0,62%	5,05%	76,54%	0,26%
Julho	52.846.060,81	4.306.008,00	4.496.000,00	53.155.318,53	499.249,72	2.745.452,01	0,94%	4,85%	0,69%	5,77%	83,99%	0,26%
Agosto	53.155.318,53	10.577.699,61	12.565.886,69	51.591.324,18	424.192,73	3.169.644,74	0,80%	5,68%	0,27%	6,05%	93,93%	0,27%
Setembro	51.591.324,18	2.693.382,30	5.166.502,89	49.487.364,90	369.161,31	3.538.806,05	0,72%	6,44%	0,87%	6,97%	92,35%	0,18%
Outubro	49.487.364,90	4.076.000,00	7.020.624,53	46.935.663,89	392.923,52	3.931.729,57	0,79%	7,28%	1,04%	8,08%	90,13%	0,22%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



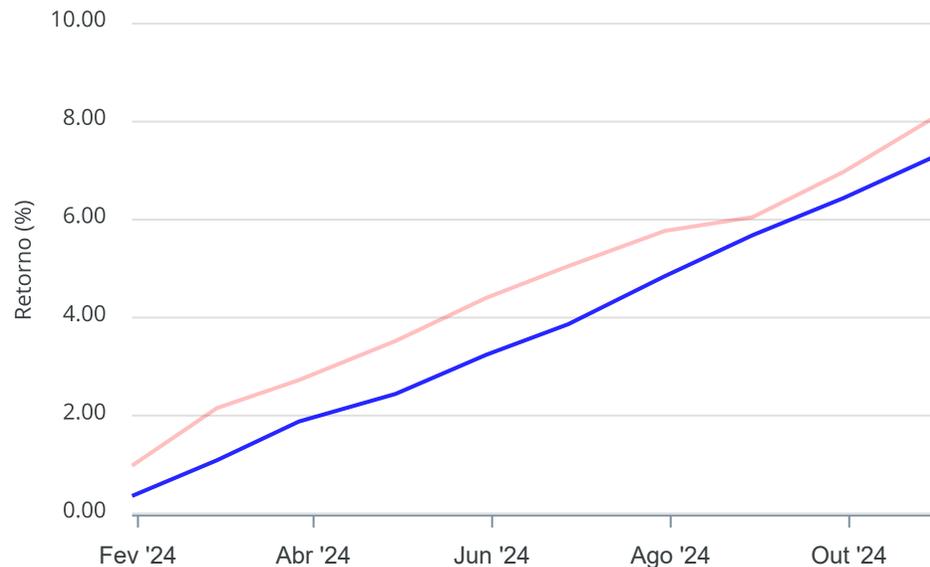
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.793.471,79	0,00	0,00	5.847.189,66	53.717,87	0,93%	0,93%	0,04%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.898.804,64	2.000.000,00	112.624,53	8.861.780,01	75.599,90	0,85%	0,95%	0,08%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.524.229,32	0,00	0,00	5.569.829,96	45.600,64	0,83%	0,83%	0,14%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	87.153,01	0,00	0,00	87.857,81	704,80	0,81%	0,81%	0,86%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.936.570,70	0,00	2.000.000,00	8.015.381,84	78.811,14	0,79%	0,91%	0,02%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	792.879,77	0,00	0,00	798.896,92	6.017,15	0,76%	0,76%	0,94%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	8.599.344,48	0,00	0,00	8.663.690,22	64.345,74	0,75%	0,75%	0,25%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.953.948,51	0,00	0,00	3.982.300,67	28.352,16	0,72%	0,72%	0,88%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	6.682.552,26	2.076.000,00	4.908.000,00	3.890.349,75	39.797,49	0,45%	0,93%	0,02%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.168.774,26	0,00	0,00	1.170.967,97	2.193,71	0,19%	0,19%	1,26%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,92%	0,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,82%	0,14%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,72%	0,88%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	49.636,11	0,00	0,00	47.419,03	-2.217,08	-4,47%	-4,47%	3,10%
Total Renda Fixa	49.487.364,89	4.076.000,00	7.020.624,53	46.935.663,88	392.923,52	0,79%		0,22%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

IPASEM NH - Resenha dos Investimentos

OUTUBRO 2024

Cenário Outubro 2024

Em outubro, no cenário externo, nos EUA houve o corte de juros em 50 pontos-base e a expectativa é de que o Fed siga reduzindo nas próximas reuniões devido a relação dos cortes com os dados do mercado de trabalho.

Na Europa, como esperado o Banco Central Europeu fez um corte de 0,25 ponto percentual nas principais taxas de juros. A taxa sobre depósitos ficou em 3,25% e a taxa de juros de refinanciamento que os bancos pagam quando pedem dinheiro emprestado ao Banco Central Europeu teve um corte de 25 pontos-base, ficou em 3,40%. A taxa de empréstimos reduziu de 3,90% para 3,65%. A expectativa de inflação é de que continue alta devido ao ritmo de aumento de salários, até que a pressão sobre os custos de mão de obra diminuam, o caminho para atingir a meta de 2% de inflação, é no próximo ano.

No Brasil, a inflação do país foi 0,56% em outubro, o aumento foi de 0,12% em relação ao mês anterior (0,44%). No ano, a inflação acumulada é de 3,88% e de 4,76% nos últimos 12 meses. O resultado do mês foi influenciado pelas altas no grupo Habitação (1,49%), grupo Alimentação e bebidas (1,06%). O INCP de

outubro teve alta de 0,61 pontos percentuais, no ano acumula alta de 3,92% e 4,60% nos últimos 12 meses.

Continua a expectativa que a taxa de juros finalize o ano em 11,75%.

O Ibovespa encerrou o mês de outubro em 129.713 pontos, com queda de -1,58% no mês e no ano a queda é de -2,64%.

O câmbio foi cotado a R\$ 5,78 no dia 31 de outubro, encerrou o mês com aumento de 6,10% em relação a moeda americana.

Previdência

Em 2024, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de 5% +INPC acumulado ao ano. Em outubro, a meta calculada do mês é 1,06%. No referido mês, o saldo do patrimônio ficou em R\$ 359.686.813,01 e a carteira apresentou a rentabilidade de R\$ 2.420.437,46. A rentabilidade atingida foi de 0,68%.

Observa-se no Relatório Analítico de Investimentos que na carteira mensal da Previdência, na renda fixa, o fundo BANRISUL NTN-B 2025 e CAIXA BRASIL 2030 apresentaram retorno acima da meta do mês. Todos os fundos da carteira da renda variável tiveram desvalorização. O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 0,70% e de -0,61% na renda variável. Houve regate total do valor investido no fundo de renda variável BANRISUL INFRAESTRUTURA FI AÇÕES devido ao PL do fundo e o número de cotistas estarem diminuindo consideravelmente. O instituto continua tentando vender as cotas do FII RIO BRAVO, mas devido ao cenário atual, conseguimos vender aproximadamente a metade das cotas, visto que a cotação no mês de outubro está inferior ao valor mínimo calculado para venda.

No mês de outubro o cenário econômico e a alta da inflação contribuíram para que a meta do mês não fosse alcançada, os fundos em renda variável também impactaram no resultado da rentabilidade.

Assistência

Em 2024, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em 4,75% + INPC acumulado ao ano. A meta calculada do mês é 1,04%. O saldo do patrimônio investido foi de R\$ 46.935.663,89 e a carteira apresentou rentabilidade de R\$ 392.923,52. A rentabilidade foi de 0,79%.

Conforme observado no Relatório Analítico de Investimentos, nenhum fundo da carteira apresentou rendimento para atingir a meta, mas os fundos, CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS, BANRISUL ABSOLUTO e CAIXA BRASIL IFR-M 1 apresentaram os melhores retornos sobre os valores investidos no mês.

A evolução do patrimônio demonstra uma redução mensal, mas os rendimentos estão sendo mantidos sem muita variação, devido a movimentações entre fundos realizadas na carteira.

Diante do cenário de outubro, todos fundos da carteira apresentaram rendimentos abaixo da meta. A alta da inflação do período prejudicou a rentabilidade da carteira.

PANORAMA **OUTUBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Após e inflação da economia americana se mostrar cada vez mais direcionada para a meta de 2% porém com a atividade econômica ainda resiliente, a percepção do pouso suave se tornou mais evidente. Contudo, após uma acomodação e esfriamento mais repentino do mercado de trabalho americano, a sensação de que o FED estaria atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo de corte de juros exerceu pressão para que o mesmo fosse mais agressivo no seu primeiro movimento realizado. Todavia, na reunião do FOMC pré-eleição, o materializado corte de 25 pontos base foi acompanhado de um discurso temperado pela esperada cautela por parte do presidente do FED, Jerome Powell, que cada movimento realizado pela autoridade monetária permanece sendo embasado de acordo com o agregado de resultados e indicadores econômicos.

A perspectiva é de que sob a condição de menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, mais um corte de juros ocorra até o final do ano.

Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para sementeira de maior crescimento e desenvolvimento econômico.

Estímulos mais intensos por parte do Partido Comunista chinês são esperados para que a demanda doméstica aumente, impulsionando os principais setores econômicos chineses.

No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic em mais 0,50%, e com sólidas probabilidades de mais uma alta de mesma magnitude na última reunião de 2024, podendo atingir 11,75% no fim do ano.

Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.

INTERNACIONAL

- **Estados Unidos**

Mercado de trabalho

Em um número bastante inferior ao que o mercado esperava e que por sua vez exerce preocupação sobre os analistas de mercado, a criação de novos empregos registrada pelo relatório Nonfarm Payroll foi de apenas 12 mil empregos no mês de outubro, conforme divulgado pelo departamento de trabalho dos Estados Unidos. As projeções do mercado eram de mais de 112 mil empregos criados.

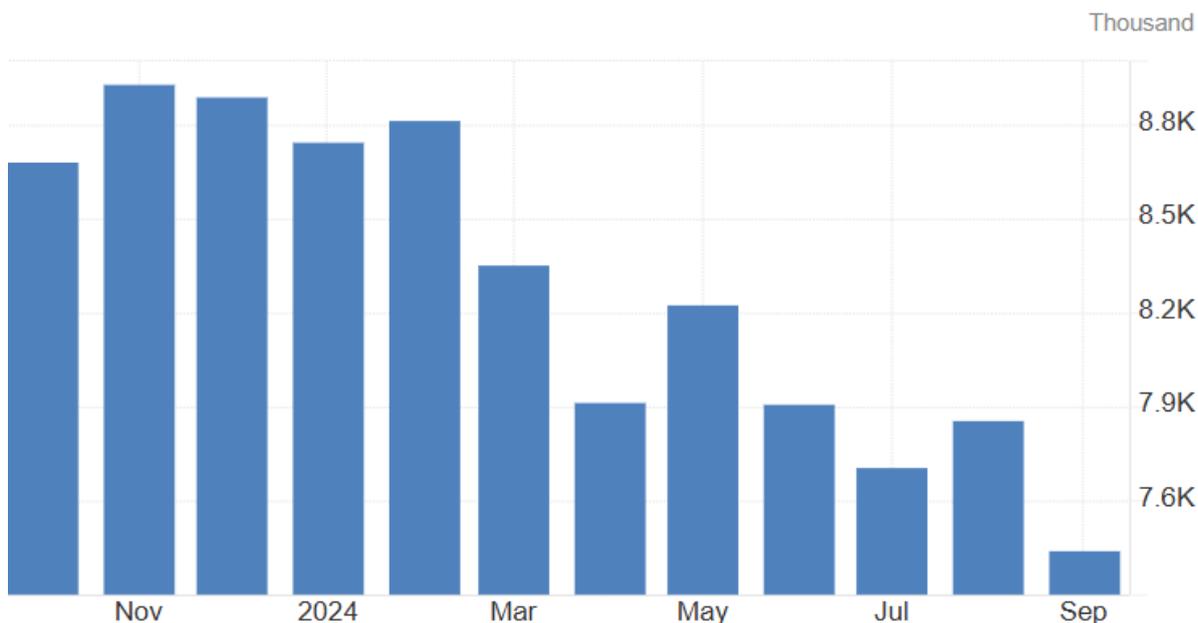
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

O relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, informou um número também inferior as expectativas (7.9 milhões) e ao mês anterior de agosto (7.9 milhões), atingindo 7.4 milhões em setembro.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

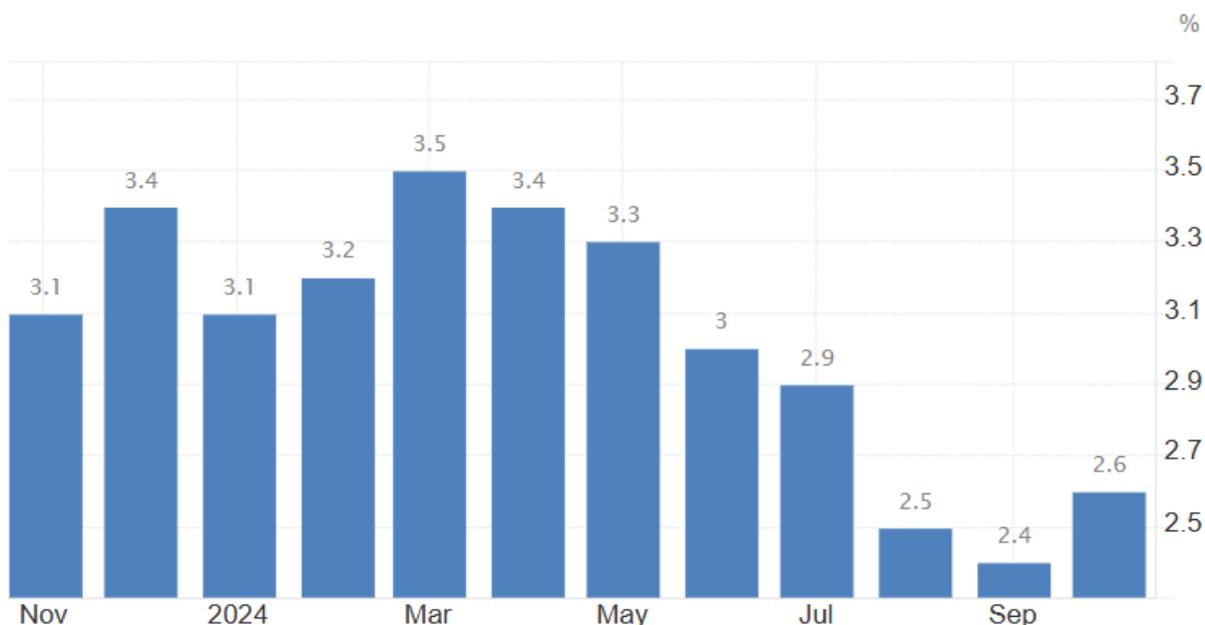
Inflação

Paralelamente, o processo desinflacionário vem ocorrendo conforme expectativas, ainda que com solavancos no meio do caminho.

No mês de outubro, a inflação ao consumidor medida pelo CPI foi de 0,2%, em linha com as expectativas. Na comparação anual, a variação foi de 2,6%, de acordo com o esperado.

Como destaque para a apuração, o grupo de habitação e alimentos foram os que mais contribuíram para a medição.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, se manteve no patamar do mês anterior, em 3,3% na janela anual, em linha com as expectativas.

Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,2% em setembro (PCE cheio), em linha com as expectativas, em uma composição que

novamente agradou o mercado e sustenta as expectativas de mais um corte de juros na última reunião do ano, em dezembro. Na variação em 12 meses, o PCE cheio fechou em 2,1%.

Com os dados de inflação que demonstram agradar o mercado e a autoridade de política monetária, cortes de juros são esperados até o final de 2024, porém sem nenhuma confirmação oficial pois o FED demonstra que irá realizar a tomada de decisão conforme a evolução gradual de cada dado obtido.

Juros

Frente aos dados do mercado de trabalho e dos avanços obtidos na batalha contra a inflação, conforme amplamente divulgado pelos diretores do Federal Reserve, os cortes de 50 pontos base da taxa básica de juros americana, a Fed funds rate na reunião de setembro, e de 25 pontos base na reunião de novembro, foram realizados.

Nos comunicados, a liderança do FED reiterou que o acompanhamento constante da evolução do mercado de trabalho e da inflação, e que trabalharão firmemente para que o seu mandato duplo seja atingido com êxito.

Os movimentos das treasuries foram de abertura nas pontas médias e longas da curva de juros por conta do período polarizado de pé eleição, principalmente.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O indicador capaz de capturar a expectativa dos gerentes de compras nomeado pelo índice PMI Composto do mês de outubro fechou acima dos 54 pontos, acima do esperado. O movimento foi impulsionado pelo setor de serviços que permaneceu em expansão (para 55,3 pontos) porém contido pelo setor manufatureiro, que fechou em 47,80 pontos.

PIB

O principal indicador de atividade econômica, o PIB, referente ao terceiro trimestre de 2024 capturou uma leitura de expansão econômica um pouco menor do que o segundo trimestre, porém ainda sinalizando resiliência da economia americana. O indicador do terceiro trimestre apontou 2,8% de crescimento no 3º trimestre, reforçando o discurso de pouso suave pós-período de inflação.

Apesar da resiliência da atividade econômica, os índices do mercado acionário tiveram moderada correção no mês de outubro, refletindo os dados financeiros de empresas de tecnologia e as incertezas trazidas pela corrida eleitoral.

Em outubro, o S&P 500 fechou aos 5.705 pontos em -0,99% de queda, além do Dow Jones que fechou aos 41.763 pontos também em queda de -1,34%. O índice de tecnologia Nasdaq caiu 0,52% no período, cotado aos 18.095 pontos.

Zona do Euro

Inflação

Após descer para 1,7% no mês de setembro, a inflação da zona do euro veio em linha com as expectativas do mercado em 2% em outubro, na comparação com o mesmo período do ano anterior, no alvo da meta do Banco Central Europeu.

No mês, a variação foi de 0,3%. Na decomposição do número, o custo de energia seguiu em queda enquanto os preços dos alimentos contaram com alta.

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis, variou 2,7% em outubro, em linha com as expectativas.

CPI - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Influenciado pelo setor manufatureiro, a leitura realizada pelo HCOB do PMI Composto da zona do euro de outubro ficou nos revisados 50 pontos, em tom baixista por conta do setor manufatureiro que ficou abaixo dos 46 pontos. O PMI de Serviços, acelerou levemente para cima de 51 pontos.

PIB

Ainda pressionado pelos elevados custos de energia no passado recente, a atividade econômica na Europa segue mostrando fragilidade com a leitura do PIB do terceiro trimestre registrando apesar 0,3% de expansão.

Ásia

China

Inflação

A inflação ao consumidor medido pelo CPI, registrou quase nenhuma variação em relação ao mesmo período do ano passado, em apenas 0,3% de alta na comparação com outubro de 2023. No mês a variação dos preços foi negativa de -0,3%.

CPI - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

JUROS

No mês de outubro, o PBoC, sigla em inglês do Banco Central chinês, reduziu em 25 pontos base a sua taxa básica de juros.

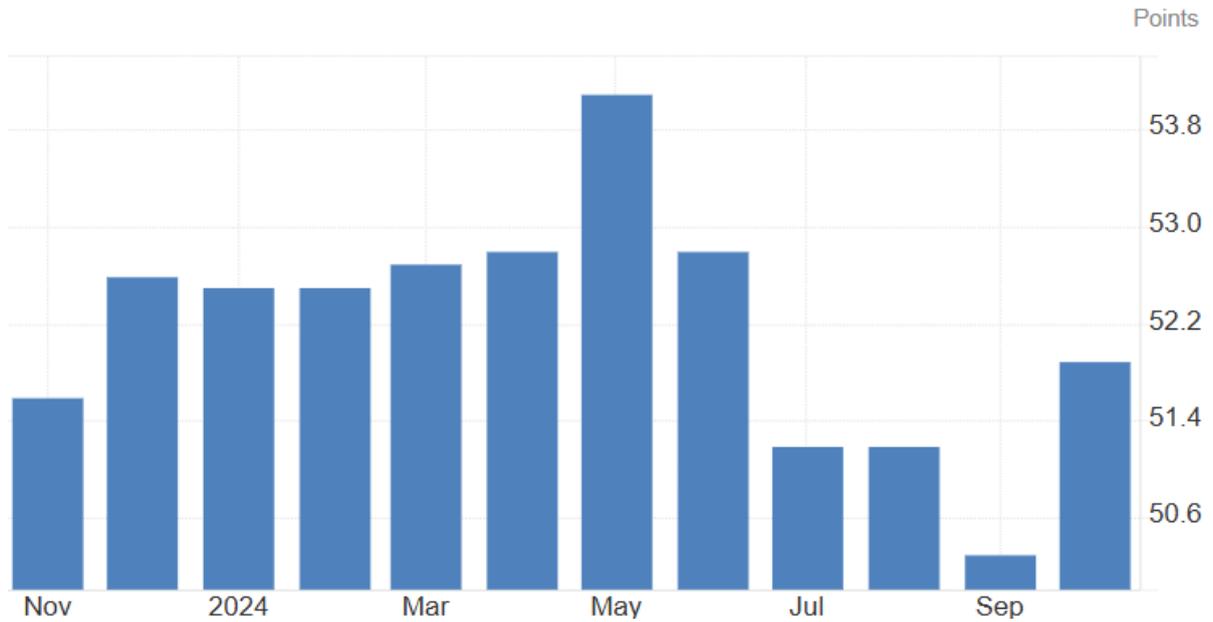
Com a manobra, a taxa de 1 ano atinge 3,10% e a de 5 anos, principal utilizada no setor imobiliário, foi para 3,6%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Sob o reflexo do aumento de estímulos econômicos por parte de alas políticas e monetárias chineses, as expectativas dos gerentes de compra dos setores de serviços e industriais tiveram leve melhora, permitindo com que o PMI composto do mês de outubro subisse para 51,90 pontos em outubro, em território expansionista.

PMI composto - China:



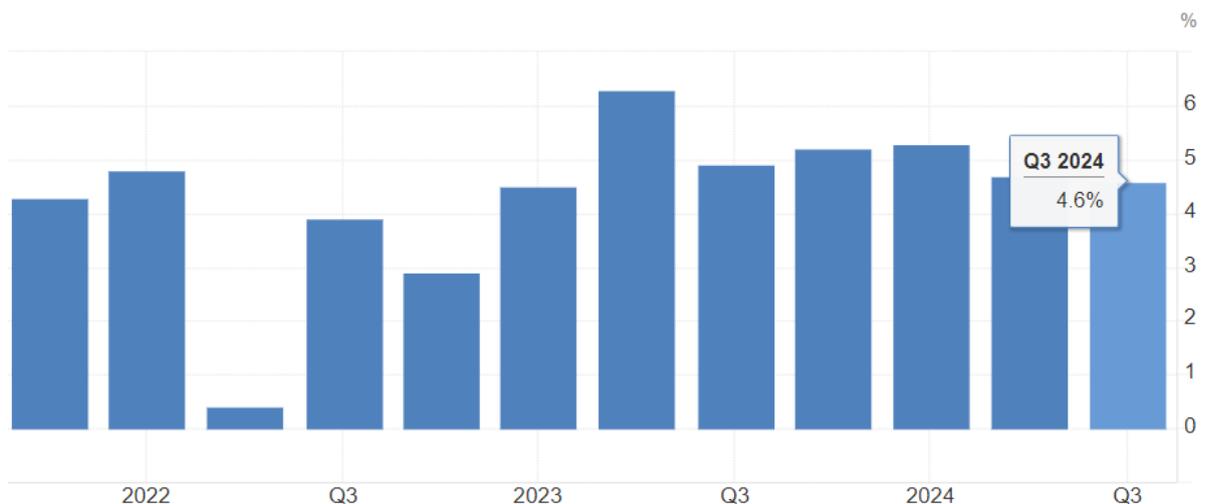
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

PIB

Com um crescimento ainda levemente superior às expectativas, porém ainda abaixo da meta do governo, a leitura do PIB chinês do terceiro trimestre foi de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As projeções eram de 4,5%.

O resultado abaixo da meta está sendo conduzido pela fraqueza do setor imobiliário, pela baixa demanda dos consumidores e por complicações em países importadores.

PIB - China:



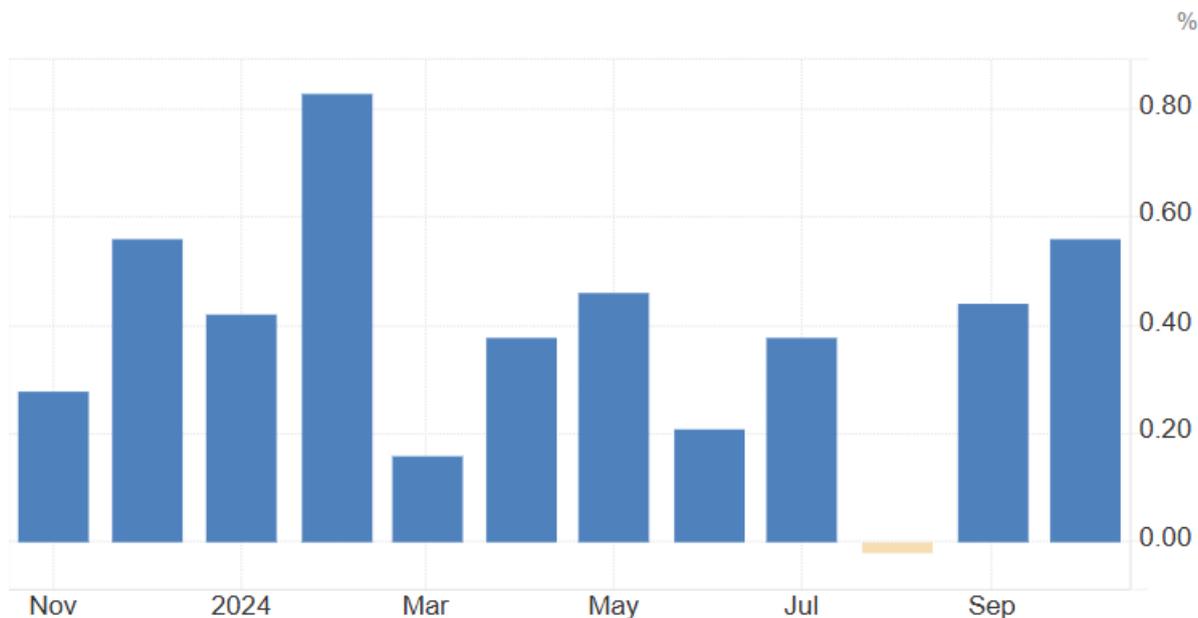
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/gdp-growth-annual>

Brasil

Inflação

A leitura da inflação ao consumidor de outubro realizada pelo IBGE registrou o rompimento do teto da meta estabelecida. A alta de 0,56% no mês foi puxada pelo preço de energia elétrica que subiu mais de 5% no mês. No grupo de alimentos, a carne registrou alta de quase 6%.

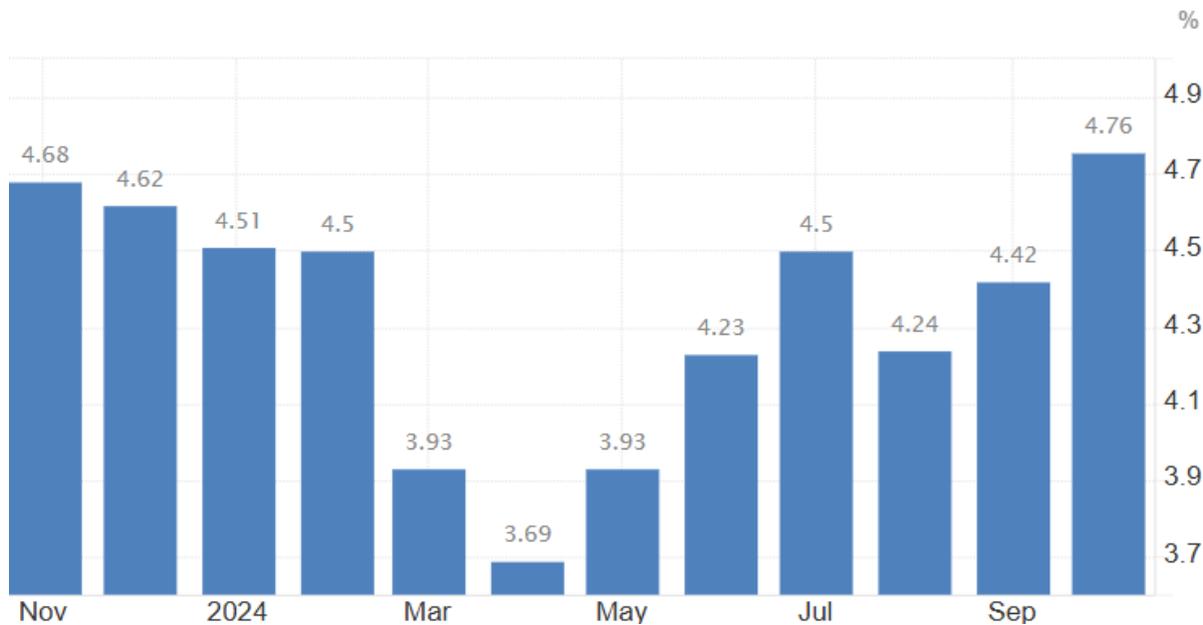
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Na variação em 12 meses, o registro é de 4,76%, acima do teto de 4,5% da meta.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

IBC-Br

Conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um avanço de 0,8% em setembro, fechando em aproximadamente 1% no terceiro trimestre, assim como o apontado pela FGV.

PMI

A diretoria do S&P Global, na leitura do PMI brasileiro, apontou que o crescimento de novos negócios e clara expansão no setor de serviços direcionaram o PMI de serviços para 56,20 pontos, superior aos 55,80 pontos do mês anterior.

O PMI composto, que une também o setor manufatureiro, fechou em 55,90 pontos em outubro.

PMI Composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Na pior performance do Real brasileiro frente ao Dólar americano desde 2018, a moeda americana aumentou 6,10% em relação a divisa doméstica, fechando o dia 31 de outubro cotada a R\$ 5,7815.

No detalhe que justificou a performance, entram aspectos domésticos e influências do mercado externo.

Dos fatores domésticos, o ruído fiscal ganhou destaque como principal responsável pela alta do Dólar, visto que o governo federal não apresenta soluções palpáveis para o quadro fiscal brasileiro.

E a já citada influência da questão eleitoral americana também favoreceu para que a moeda norte americana ganhasse força perante a cesta de moedas ao redor do mundo, dado que a eleição do candidato Donald Trump se mostrava a mais provável.

Dentro os motivos pelos quais a eleição de Trump fortalece o Dólar, encontra-se a natureza de política econômica do candidato democrata, que assume que após eleito, endurecerá as políticas comerciais com a rival China.

Estas duras medidas de natureza tributária são fortes combustíveis inflacionários, o que por sua vez exercem maior pressão sob as expectativas de uma taxa de juros terminal mais elevada, que, conseqüentemente, atrai o fluxo financeiro global para os Estados Unidos.

Juros

Após elevação de 0,25% em setembro, o COPOM realizou mais uma alta de 0,50% em novembro, conforme projetado pelo Focus e esperado pelo mercado, além de ser amplamente esperado mais uma alta de mesma magnitude para a última reunião de 2024.

Esses movimentos eram amplamente esperados frente à conjuntura econômica que o Brasil se encontra até o momento em 2024, e mais especificamente, às comunicações realizada pelo Banco Central, em que enfatizaram que se as projeções de inflação num horizonte relevante se deteriorassem, se a moeda doméstica permanecesse demasiadamente desvalorizada e se o quadro fiscal permanecesse debilitado, que a autoridade monetária não hesitaria em apertar as condições de política monetária para que as expectativas inflacionárias se reancorassem.

Bolsa

O Ibovespa no mês de outubro fechou em 129.713 pontos, uma correção de -1,58% no mês. No ano, o índice cai -2,64%.

A performance do principal índice de renda variável doméstico foi influenciada principalmente pelos rumos de política monetária que o Brasil está passando, dado que as projeções de juros no curto e médio prazo são altistas. Esse movimento dos juros acaba por direcionar uma massa de investidores para outras classes de ativos, podendo a performance da renda variável.



Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam de maneira mista: IMA Geral (0,30%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (-0,76%), IMA-B 5+ (-1,83%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,80%), IRF-M (0,09%) e IRF-M 1+ (-0,30%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,06% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,80% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Após e inflação da economia americana se mostrar cada vez mais direcionada para a meta de 2% porém com a atividade econômica ainda resiliente, a percepção do pouso suave se tornou mais evidente. Contudo, após uma acomodação e esfriamento mais repentino do mercado de trabalho americano, a sensação de que o FED estaria atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo de corte de juros exerceu pressão para que o mesmo fosse mais agressivo no seu primeiro movimento realizado. Todavia, na reunião do FOMC pré-eleição, o materializado corte de 25 pontos base foi acompanhado de um discurso temperado pela esperada cautela por parte do presidente do FED, Jerome Powell, que cada movimento realizado pela autoridade monetária permanece sendo embasado de acordo com o agregado de resultados e indicadores econômicos.

A perspectiva é de que sob a condição de menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, mais um corte de juros ocorra até o final do ano.

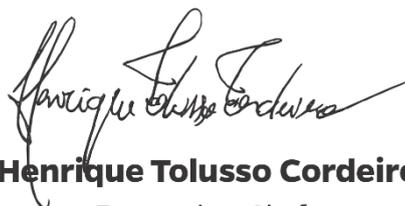
Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para semeadura de maior crescimento e desenvolvimento econômico.

Estímulos mais intensos por parte do Partido Comunista chinês são esperados para que a demanda doméstica aumente, impulsionando os principais setores econômicos chineses.

No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic em mais 0,50%, e com sólidas probabilidades de mais uma alta de mesma magnitude na última reunião de 2024, podendo atingir 11,75% no fim do ano.

Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.